

MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS

Rodolfo Luiz Taddei Barbosa

Promotor de Justiça aposentado

Escolhi ser Promotor por vocação, desde quando fiz o Curso Clássico, solidificando este meu propósito ao cursar Direito na Faculdade de Baurú, de 1968 até 1972. Realizei o concurso no correr de 1973 e tomei posse em 5 de dezembro do mesmo ano.

Como substituto minha experiência foi muita gratificante, convivi com vários colegas que muito contribuíram para minha formação, não só técnica como principalmente humana, dado que naquela época atender ao público ganhava vital importância, traduzindo uma grande colaboração para a sociedade de uma forma geral.

Iniciei em Votuporanga e depois fui removido para São José do Rio Preto. Após, fui promovido por merecimento para Palestina. Em seguida, também por merecimento ocupei o cargo de Promotor de Justiça Auxiliar de São José do Rio Preto, para em seguida ser promovido por merecimento para o cargo de 2º Promotor de Justiça da mesma comarca, acabando por ser promovido por merecimento ao cargo de 28º Promotor de Justiça da Capital, quando aposentei.

Minhas experiências foram as mais gratificantes possíveis, revelando que aquela minha vocação era, sem dúvida, a mais certa. Naquela época, especialmente no início de minha carreira, o Promotor da Comarca tinha múltiplas funções, fazia as reclamações trabalhistas para os menos favorecidos, promovia as execuções fiscais da União, cuidava do atendimento ao público, além das demais atividades.

Atuei no Tribunal do Júri, não só em São José do Rio Preto como também em Palestina e Paulo de Faria, além de trabalhar junto às Varas Cíveis e Criminais respectivas. Na época não havia grandes dificuldades em trabalhar nas comarcas, que já possuíam uma boa infraestrutura, compatível com a época, retratando uma quase que dependência material em relação à Magistratura, como uso dos gabinetes, telefones e materiais destinados às atividades do dia a dia.

Quando do meu ingresso o Procurador-Geral de Justiça era Oscar Xavier de Freitas. Nunca atuei fora da carreira. Encarei à aposentadoria naturalmente, certo de um trabalho de quase de trinta anos em nossa amada Instituição, a quem devo não só o aprimoramento do meu conhecimento técnico, mas especialmente a minha formação humanística ao procurar sempre o bem estar coletivo.

O Ministério Público foi e ainda é um dos grandes responsáveis pela formação de minha estrutura moral e material, contribuindo nestes dois campos para o enriquecimento de minha família, que sempre me acompanhou a cada passo dessa longa caminhada.

Hoje advogo ao lado de minha filha em São José do Rio Preto e sou Assistente Jurídico da Autarquia que cuida do regime próprio de previdência local. Agradeço em muito a oportunidade ora dada, iniciativa das mais felizes, a permitir relembrar situações memoráveis, sem deixá-las perderem-se no tempo.

Rodolfo Luiz Taddei Barbosa.